Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos - 2017

Prova escrita de conhecimentos específicos de História da Cultura e das Artes

Instruções gerais

1. A prova é constituída 6 questões divididas em 2 grupos. Deverá responder apenas a duas questões da cada grupo.
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos;
3. Só pode utilizar para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos as folhas distribuídas pelo docente vigilante, salvo se previsto outro procedimento;
4. Não utilize qualquer tipo de corretor. Se necessário risque ou peça uma troca de folha;
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, *ipad*, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados).
6. Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (cartão de cidadão, bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte);
7. A seguir ao número de cada questão encontra entre parênteses a respetiva cotação.

Leiria, 3 de junho de 2017

Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos - 2017

Prova escrita de conhecimentos específicos
de História da Cultura e das Artes

Grupo 1

Responda a duas das seguintes questões do Grupo 1

1. Tendo em consideração a importância do movimento impressionista para a história da pintura, caraterize este movimento (conceitos, técnicas, temas) e explique as suas diferentes fases. Desenvolva uma análise da pintura de Vincent van Gogh *Noite Estrelada* (ver Fig.1) de modo a relacionar criticamente a obra do artista com o impressionismo.

Fig.1 - Vincent van Gogh: *Noite estrelada*, 1889. Óleo sobre tela. Dimens. 73,7 x 92,1 cm.

[Cotação da pergunta = 50 pontos]

2.

a) Ernst Gombrich, no seu livro a *História da Arte*, afirma que “o cubismo não propunha abolir a representação apenas queria reformulá-la”. Comente a afirmação.

b) O cubismo foi um movimento que se desenvolveu em diferentes fases; caraterize-as e identifique, justificando, a que fase corresponde a obra *O português* de Georges Braque, reproduzida na Fig. 2.

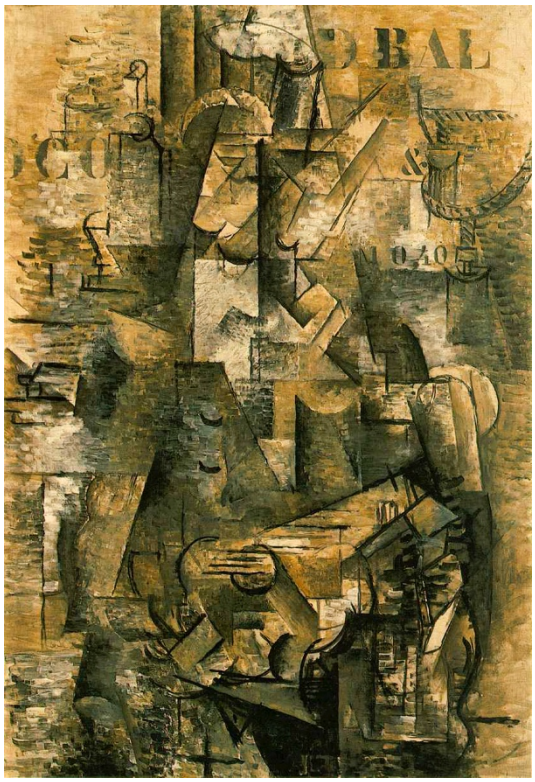

Fig. 2 - Georges Braque: *O português*, 1911-1912.
Óleo sobre tela . Dimens. 117 x 81 cm

[Cotação da pergunta = 50 pontos]

3. Comente o seguinte texto, contextualizando-o no fenómeno da industrialização da Inglaterra do século XIX.

"Quem tiver prestado alguma atenção às características especiais da era actual, não poderá duvidar por um momento só de que vivemos num período de maravilhosa transição que tende para a rápida realização da grande finalidade que a história certamente indica, e que é a unidade do género humano. (...) o grande princípio da divisão do trabalho, pode ser considerado a força que faz progredir a civilização".

Príncipe ALBERT, Exposição Universal Londres, 1851

[Cotação da pergunta = 50 pontos]

Grupo 2

Responda a duas das seguintes questões do Grupo 2

4. "A certa altura, para um conjunto de pintores Americanos (EUA), a tela começou a aparecer mais como uma arena na qual se atua, do que um espaço em que se reproduz, se re-desenha ou se expressa um objeto… O que surgia na tela não era uma 'imagem' (*picture*) mas antes um evento."

Harold Rosenberg, 1952, "The American Action Painters".
[tradução livre]

Comente a afirmação explicando a que movimento artístico se refere Harold Rosenberg.
Com base na análise da obra *Number 32* (Fig. 3) explique de que modo a obra de Jackson Pollock se inscreve neste movimento. A resposta a esta questão deverá articular a análise da obra com as técnicas desenvolvidas pelo artista.

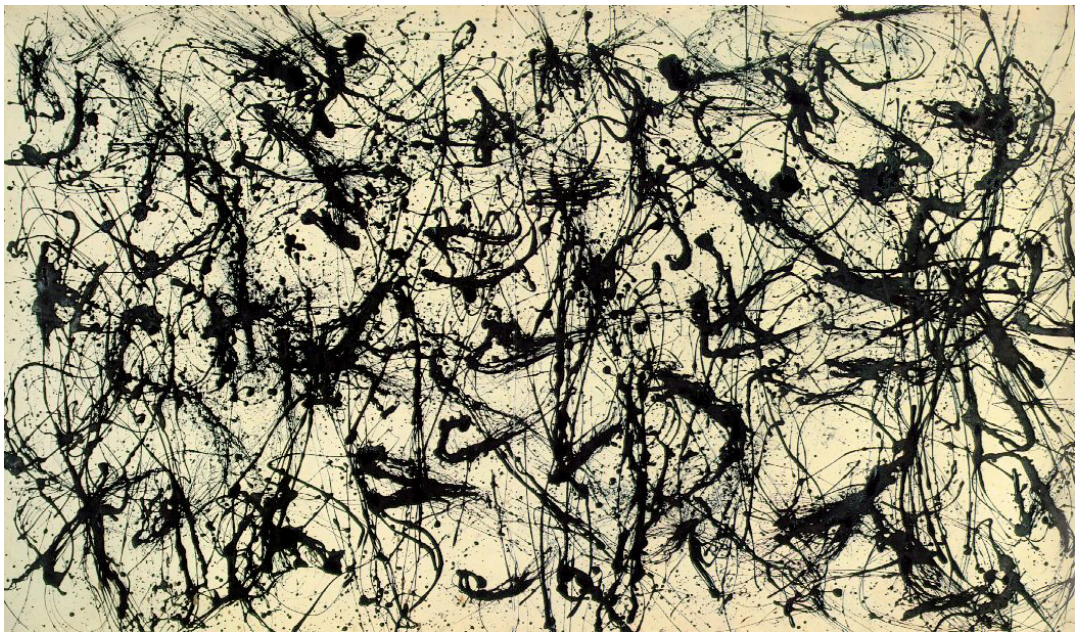

Fig. 3 - Jackson Pollock: *Number 32*, 1950. Esmalte sobre tela. Dimens. 269 x 457.5 cm

[Cotação da pergunta = 50 pontos]

5. "A Pop Art serve para nos lembrar ... que criámos um mundo de artefatos e imagens que se destinam não a treinar a percepção ou a consciência, mas a forçar a adaptar-nos a elas do mesmo modo que o homem primitivo se funde com o seu ambiente. O mundo da publicidade moderna é um ambiente mágico construído para produzir efeitos para a economia total, mas não destinado a

aumentar a consciência humana ... A Pop Art é produto de uma chamada de atenção para qualquer objeto do nosso ambiente quotidiano como se fosse anti-ambiental."

Marshall McLuhan, 'The Relation of Environment to Anti-Environment'
[tradução livre]

Interprete o texto de Marshall McLuhan. A sua resposta deverá articular a interpretação do texto com: a análise a obra de Roy Lichtenstein reproduzida na Fig. 4; os aspectos artísticos, políticos, sócio-económicos e culturais característicos do período histórico.

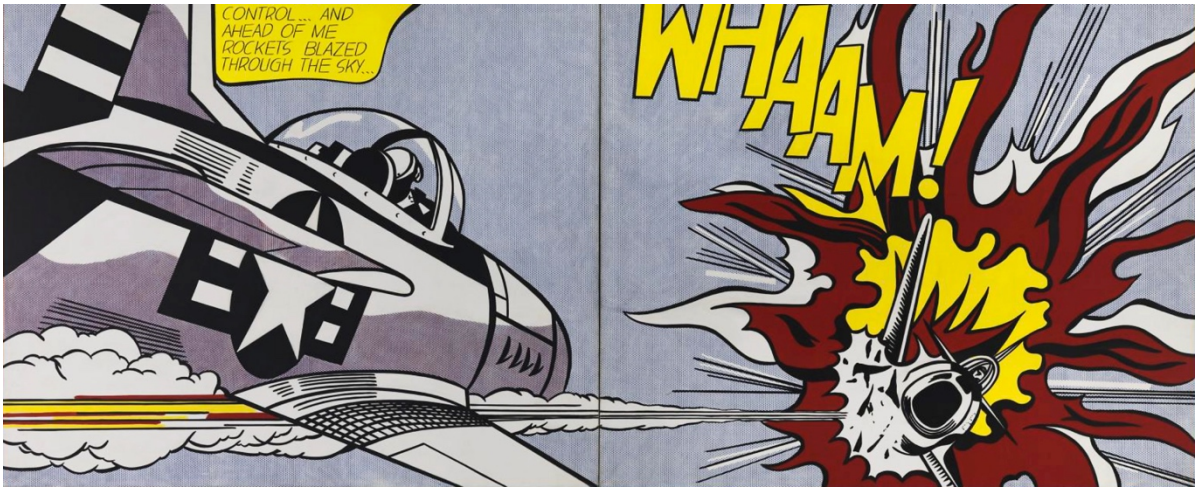

Fig. 4 - Roy Lichtenstein. *Whaam!,* 1962. Acrílico e óleo sobre tela, Dimens. 172,7 x 406,4 cm.

[Cotação da pergunta = 50 pontos]

6. Justifica a seguinte afirmação:
"No design, bem como em arquitetura, a [Arte] Pop conduziu à estética Pós-Moderna."

[Cotação da pergunta = 50 pontos]